



*Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser*

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

[www.inhauser.com.br](http://www.inhauser.com.br) / [marcos@inhauser.com.br](mailto:marcos@inhauser.com.br)

[www.pastoralia.com.br](http://www.pastoralia.com.br)

## TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

### DIREITO AO TRABALHO

**Marcos Roberto Inhauser**

Mais uma vez se celebrou o dia do trabalho. Ele é tão antigo quanto a humanidade e está nos mais antigos códigos como o de Hamurabi e os "Dez Mandamentos": *"Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhum trabalho..."*. Na teologia bíblica se afirma a igualdade e a individualidade dos seres humanos e o direito ao trabalho com justa remuneração e ao descanso proporcional.

Segundo este entendimento, trabalhar é mandamento divino. No Éden estava presente a ordem para cultivar e cuidar do jardim. O trabalho está associado à manutenção da vida. O apóstolo Paulo assim o entendeu quando disse que "aquele que não quer trabalhar, que tampouco coma". O ser humano deve trabalhar para produzir o necessário para sua sobrevivência. Se viver é um direito, trabalhar como forma de prover o necessário para viver também deve ser um direito. O trabalho pode dar-se nas mais variadas formas, e deve ser exercido conforme as habilidades e dons dos trabalhadores, de tal forma que produzam satisfatoriamente e se sintam bem fazendo-o. O trabalho realizado fora das capacidades do trabalhador se constitui numa sobrecarga física e emocional. Cada trabalhador deve escolher livremente o tipo de trabalho que queira realizar, de tal forma a utilizar plenamente seus dons e satisfazer-se emocionalmente com o que faz. O direito ao trabalho envolve, ainda, a garantia de poder trabalhar. Os governos devem prover a seus cidadãos as condições necessárias para que todos estejam empregados. Ante a impossibilidade de tal condição, deve prover formas de proteger contra o desemprego.

O trabalho deve propiciar os meios para a sobrevivência. Todo o trabalho deve ser recompensado de tal forma que dê condições ao trabalhador para repor as energias perdidas através de uma adequada alimentação, prover-lhe as roupas necessárias, cuidar de sua saúde, educar-se e educar aos seus, ter lugar para habitar etc. A justa remuneração pelo trabalho não é mais que assegurar o direito à vida. Um trabalhador mal remunerado se alimentará e dormirá mal, não cuidará da saúde, não se educará, não propiciará o mínimo a seus familiares, viverá em constante tensão. Isto é um suicídio lento, onde, cada dia, por não receber o necessário para a manutenção da sua vida, vai morrendo. O ensinamento bíblico afirma que o pagamento injusto dos salários é roubo e que isto atenta contra Deus. Foi o pagamento injusto dos salários aos israelitas, determinada por Faraó que determinou a intervenção de Deus livrando o povo. Foi o pagamento de salários injustos que fez com que os profetas se levantassem e denunciassem os reis e poderosos. Salário injusto foi a experiência de Jacó trabalhando com Labão. Mas há outra forma de ser injusto nos salários: quando se paga valores diferentes a dois trabalhadores que fizeram igual trabalho. A injustiça se manifesta na utilização de dois pesos e duas medidas na valorização do trabalho feito.